

O CARAPUCEIRO.

Periodico Moral, e so' per accidens politico.

Hunc servare modum nostri novere libelli
Parcere personis, dicere de vitiis.
Marcial Liv. 10 Epist. 23.

Guardarei nesta folha as regras boas,
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

ANNO DE 1842.)

Sabbado 24 de Setembro.

(NUMERO 51.)

Se existem realmente hermaphroditos.

NENHUM sonho me parece mais engenhoso, que o de Platão a respeito do amor. O homem foi primitivamente creado duplo: Deos desdobrou os; e desde esse tempo até hoje as duas metades tem huma tendencia invencivel a aproximarem-se. Que o homem foi creado duplo he hum facto, de que não poderá duvidar quem for tão credulo, que esteja pelas revelações da celebre Antonietta Buringon. Esta boa beata tinha a ventura de receber todas as semanas visitas da Sanctissima Virgem, dos Anjos, e dos antigos Patriarcas. Adão principalmente mostrava-lhe huma affeição particular; era o mais assiduo de seus cortezãos: e como este nada tinha escondido aos seus affeioados, folgava de se lhes appresentar em carne, e osso, tal qual sahira das mãos do Creador. D'aqui assegurava a beata, que elle era bem, e devidamente provido dos dous sexos, e que talvez se houvesse reproduzido per si só no paraizo terrial, se Deos, aproveitando-se do seu somno, não tivesse disposto as cousas d'outra maneira. As provas destas importantes verdades existem consignadas em varios volumes de revelações desta illustre devota, cuidadosamente redigidos por João Pedro Poiret, e por consequencia d'huma authenticidade incontestavel.

Muito antes dessa Antonietta tinha apparecido sob o Pontificado de Innocencio 3.º huma sceita de innovadores, os quaes sustentavão, que Adão em seu nascimento fora homem, e mulher ao mesmo tempo, fundados nesta passagem

da Escriptura « Deos creou o homem á sua imagem, elle o creou á imagem de Deos, e os creou macho e fema » Ora hum synodo declarou heretica esta interpretação; os partidistas do hermaphrodismo forão anathematizados, e depois disto nunca mais apparecêrão.

Passa pois por inquestionavel, a ezar das revelações da beata, que Adão nunca teve a vantagem de ser simultaneamente homem, e mulher: mas ainda supondo, que elle houvesse gozado dessa prerogativa, transmittio-a por ventura a algum de seus descendentes? Vio-se nunca huma pessoa tão singular, que fosse esposo, e esposa, pai, e mãe ao mesmo tempo?

He verdade, que os antigos nos transmittirão mui bellas estatuas, onde o cinzel dos Artistas exprimira com admiravel artificio as bellezas do homem, e as da mulher reunidas no mesmo individuo. Mas taes imagens não são mais do que androgynes imperfeitos: ellas offerecem as formas d'hum seio virginal, os contornos flexiveis, e seductores, que distinguem do nosso o sexo mais amavel: mas a final bem apparentes se mostram os attributos do sexo masculino. A metamorphose de Salmacis, e d'Hermaphrodita não he, senão hum brinco de imaginação do poeta Ovidio, assim como o he o episodio de *Hermaphrodite* no celebre poema de Voltaire.

Todavia os antigos nunca duvidarão da existencia dos hermaphroditos. Plinio assevera, que n'África além do deserto de Zara existia hum povo de androgines, que se reproduzia por si mesmo. As leis Romanas punhão os hermaphroditos no

numero dos monstros, e os condemnavaõ a morte. Referem Tito Livio, e Eutropio, que ao pé de Roma sob o Consulado de Claudio Nero, e Marco Livio nasceo hum menino igualmente provido d'ambos os sexos: que assustado o Senado deste prodigio, mandou vir aruspices da Etruria para os consultar, e estes doctores forão de parecer, que para apaziguar a ira do ceo era mister desterar esse monstro da campanha de Roma, e afogalo no alto mar longe das praias do Lacio. Este decreto absurdo, e cruel foi executado: encerrãõ o pequeno em huma caixinha, levarão no em hum barco, e lançarão no no alto mar. Julio Obsequens, e Lycosthenes citão muitos exemplos de igual superstição.

Na Europa moderna as leis ordenavão aos hermaphroditos, que fizessem escolha d'hum sexo; e quando abusavão do outro, condemnavão-nos aos açoitos, e algumas vezes ao fogo. Lourenço Mathews, doctor mais illustrado, do que erão os doctores do seu seculo, salvou da fogueira a huma Hespanholinha, a quem accusavão de hermaphrodita, e de servir-se igualmente d'hum, e d'outro sexo. Na Escossia enterravão vivo o individo convencido de haver successivamente representado o papel d'esposo, e d'esposa. A este respeito mostrou-se mui severo em varias occasiões o Parlamento de Pariz. Na chronica escandalosa de Luiz 14 lê-se, que hum monge do Alverne, e que era hermaphrodito appareceo gravido; foi prezo, conduzido perante a justiça, a qual decidio, ficasse clausurado ate o seu bom successo, de pois do qual seria rigorosamente punido.

Na obra intitulada *Annaes do Foro*, e *Coleção das Causas celebres* achão-se muitos processos relativos ao hermaphrodismo. Nenhum fez tanta bulha, como o de Margarida Malaure. Esta moça havia nascido em 1665 em hum'aldeia dos arrebaldes de Tolosa: sendo mui menina perdeo os pais, e depois vio-se obrigada a servir de criada. Na idade de 20 annos cahio enferma, e foi levada para o Hospital d'aquella cidade. O medico, que a tractava, desconfiou do seu sexo; deo

parte ao Juiz; e este mandou a examinar, e assentãõ as parteiras, que era hermaphrodita, em consequencia do que foi preza, e com ordem de vestir-se seis mezes de homem, e seis mezes de mulher, e sempre clausurada, e incommunicavel.

O ultimo, e mais singular processo deste genero foi o de Anna-João-Grande, que fora baptizada em Grenoble como menina, cazada em Chambery, como rapaz, e reconhecida em Pariz por mulher. Este pleito advogado solememente em 1764 deo lugar aos mais curiosos debates. Estes achão se em huma Memoria de M. de Vermeil, que defendeo a tal Anna-João-Grande, e sustentou a sua qualidade de mulher. Havia neste negocio huma circumstancia singular, e vinha a ser; que no decurso do seu casamento a mulher, com quem se esposara, longe de queixar-se de seu marido, vivia pelo contrario mui satisfeita, e parecia não ter duvida alguma sobre as suas faculdades viriz. Anna da sua parte era de boa fé, e julgava-se realmente homem; o que faz muita honra a ambas.

Mas porque motivo nas questões mais importantes quasi sempre succede acabar por onde se devêra começar? Se os Tribunaes, em vez de fazer leis contra os androgynes, occupassem se primeiramente em saber, se existião realmente androgynes, he provavel, que se tivessem forrado a muitas discussões, a muitos erros, e a innumeraveis injustiças.

Que em a natureza existem entes dotados dos dous órgãos destinados aos mysterios da reproducção he facto incontestavel: mas taes maravilhas parecem reservadas para o reino vegetal, e para alguns individuos do reino animal. As plantas pela mór parte reúnem em hum calix commun os estames, e os pistilos; outras os trazem na mesma vergonteia, mas separadamente. Hum pequeno numero de *dioicas* tem flores machos em huma vergonteia, e flores femeas em outra. M. de Paw segundo os calculos, que crê exactos, suppõe, que o numero das plantas unisexuaes está para as plantas bissexuaes como cem para mil, ou como dez para hum; mas na epocha,

em que Paw escrevia, as riquezas do imperio de Flora não erão tão conhecidas, que sobr'ellas se estabelecesse hum calculo exacto.

Nos animaes de sangue branco, muitos dos quaes são como as plantas, susceptíveis de reproduzir se por meio dos renovos, do enxerto, ou d'estaca, são igualmente numerosos os exemplos d'hermaphrodismo. O caracol goza sobre todos dessa illustre prerogativa: sendo macho e femêa ao mesmo tempo elle dá, e recebe successivamente. As ostras, os mexilhões, os moluscos, &c são mais completamente dotados dos dous sexos, e para se reproduzirem não carecem mais, do que das suas proprias forças geradoras. Entre os mosquitos hum só casamento basta para produzir humma serie de familias quasi inextinguivel; e nesta singular ordem de cousas a historia da natureza, diz hum sabio Medico apresenta nos virgens mãis, e pais celibatarios.

Nos animaes porém de sangue rubro, e principalmente no homem tudo muda a respeito da reprodução, e já se não observa mais a duplicidade de sexos. Cada individuo tem suas funcções proprias, e o mutuo amor, que os liga, he talvez humma das mais bellas, e dores leis da natureza. Viajantes, que corrêrão a Florida no decimo sexto seculo, pretendêrão, que esse paiz era mui fecundo em individuos bissexnaes, mas que todos os mais lhes tinham horror; que os conservavão em humma escravidão horrivel, forçando os a trazer os cabellos cortados, vestidos de mulher, a carregar os viveres, e bagagens nas viagens de guerra, finalmente que erão tractados, como bestas de carga. Porém viajantes mais modernos negarão em grande parte estes factos, asseverando, que esses pretendidos hermaphroditas não erão, senão mulheres horrendas, a quem assim mal tractavão por sua extraordinaria fealdade.

Com effeito ainda nos mesmos paizes civilisados apparecem mulheres tão mal aquinhoadas da natureza, que se não fora o vestuario, qualquer as teria por homens. E que outra cousa parece humma mulher mui longa, descarnada, com

voz grossa, e rouca, ás vezes até com pello na cara, e de maneiras varoniz? Mas d'aqui se não segue, que taes mulheres sejam hermaphoditas. Refere Ambrozio Paré, que no seu tempo humma rapariguinha repentinamente mudou-se em rapaz, e que esta metamorfose lhe aconteceu saltando hum fosso, o que foi parte para que se visse por muito tempo saltarem o mesmo fosso todas as moças d'aquelle lugar: mas a pretendida menina era verdadeiramente hum rapaz, cuja constituição tardia desenvolveo se de repente quer por esforço da natureza, quer por esse movimento brusco, e violento.

O certo he, que ainda não appareceo descripção alguma anatomica d'hum só individuo perfeitamente provido d'ambos os sexos: nenhum modello de taes entes se acha nos gabinetes d'Historia natural, nem ainda semelhante creatura cahio sob o escapello d'algum Medico, ou Cirurgião. He certo, que o famoso Pinel descreveo hum ente mui singular, que apparecêra em Pariz em 1785, e que fora obrigado a trazer roupas de mulher. Era hum joven de seus 16 a 17 annos, e d'humma organização totalmente irregular: elle não era mulher, nem tão pouco homem, que podesse vir a ser nunca esposo, e pai. A natureza a seu respeito como que se desvairara em seus caminhos.

E o que se pode concluir de tudo isto? Nenhuma outra cousa, senão, que naturalmente não há hermaphroditos, assim como não existem homens de duas cabeças, de quatro braços, de dous narizes, &c: que os individuos, que appresentão a apparencia de dous sexos, são indubitavelmente monstros; e tão ridiculo he suppor, como Voltaire, que possa existir n'Africa hum povo de androgynes, quanto imaginar como Sancto Agostinho, que existio humma nação de homens sem cabeça com dous olhos engravados no peito. Quando o Creador formou os dous sexos separados, e tão distinctos, elle bem soube o que fez, e tudo dispoz, e ordenou com a mais admiravel sabedoria. Que sociedade, que harmonia, que virtudes poderia haver em hum povo, cu-

jos individuos fossem todos hermaphroditos? Logo que Deos creou a Adão, disse, que não era bom, que o homem vivesse só, e cumpria dar-lhe huma companhia sua semelhante; e como quer, que aquelle se pozesse a dormir, das costellas lhe formou Eva, por cujo motivo o bom pai Adão a chamou carne da sua carne, o osso do seu osso. Desd'essa data que todos os Adões, e Evas tem-se mutua sympathia, apesar de que as Evas muitas vezes fingem esquivanças, e dizem, que não gostão d'aquelle mesmo por quem estão suspirando. Talvez que estas, e outras denguiças na mulher provenhão da sua origem mysteriosa.

VARIEDADE.

Influencia dos nomes sobre o character das pessoas.

Já tenho ouvido dizer a varias senhoras: em filho meu, ou menino, que me pertença não porei nunca o nome de Francisco; porque todos são doidos, travessos, e turbulentos. Ora se houvesse igual opinião em todas as mulheres, se todas antypatizassem com os Franciscos, o que seria de tanto Chiquinho, que por ahi há tão amantes, tão ternos e tão Cupidos? Algumas dizem, que o nome de Manoel não presta; porque todos são basbaques, apesar de saberem até por propria experiencia, que há Manquinho fino como hum alambre, e esperto, como hum gato. Outras porfião, que os Joões são aparvallados, os Joaquins geniosos, os Jozés voluveis: mas consta por ventura, que nenhuma mulher rejeitasse casamento porque o pretendente se chamasse este, ou aquelle? Bertholdo, que fosse o seu nome nem por isso seria rejeitado; porque todas sem terem dado a Artezinha de Antonio Pereira já sabem dizer, que o nome he huma voz, com que se dão a conhecer as cousas, e desta definição tem muitos tirado o fundamento para fazer Baptizar crianças com nomes de deosas do paganismo, de heroes Gregos, e Romanos, de heroínas de novellas, de Cidades, e até de cousas inventadas, ou nomes compostos a bel prazer dos pais, dos padrinhos, &c., e

quanto mais novos, e exquisitos, melhor. A Igreja em sua respeitavez Liturgia tem determinado, que no Baptismo não se imponha a ninguem, senão o nome d'algun Sancto canonizado, e por tal reconhecido. Entre tanto há quem se tenha Baptizado por Minervina, por Franzina, até por Marilia!

A respeito do bello sexo são muitas, e variaveis as opiniões relativamente aos nomes. Dizem, que as Marias são inconstantes, as Annas fingidas, as Franciscas teimosas, as Joaquinas briguentas, as Izabeis ciosas, as Claras velhaquinhas, as Therezas refohadas, as Umbelinas preguiçosas, as Carlotas arengueiras, as Joannas maliciosas, as Felicias desconfiadas, &c. &c. E será crível, que os nomes possam influir no character das pessoas? Se cada hum tomasse a peito o imitar as acções do Sancto do seu nome, bem se vê: que todos seriamos bons; porque tacs forão esses servos de Deos. Não foi S. Francisco de Assis hum Sancto tão pacifico, tão humilde, tão manso, que dizem, nem as proprias pulgas tiuha animo de matar? Porque pois hão de todos os Franciscos ser arrogantes, trefegos, e bolicosos? Se o nome influisse na character pessoal, a que fosse Baptizada, ou Chrismada por Maria devia ser revestida d'excellentes qualidades; porque nenhuma creatura foi tão perfeita, como Maria Sanctissima. Já ouvi, que os Antonios erão desordeiros: e por ventura não foi Sancto Antonio hum Sancto tão moderado, e soffredor? Se Sancta Anna foi tão paciente, e cheia de virtudes, porque he de ser fingida toda a mulher, que tiver o nome de Anna? Confesso, que não sei decifrar tal enigma. No mundo o acho, no mundo o deixo: mas o certo he, que nem elles, nem ellas deixão de ser queridos por causa de seus nomes. Em a moça sendo bella, e principalmente rica, não lhe faltão adoradores, ainda que se chame D. Benta, D. Ambrozia, ou D. Bertuleza: do mesmo modo os homens: nenhum ainda houve, que fosse desprezado pelo nome Jagodes, que se elle chamasse, em sendo bem parecido, gamenho, e sobre tudo endinheirado, logo teria quem o achasse dotado das melhores prendas, e qualidades.

Pern.: na Typ. de M. F. de Faria.—1842.

O CARAPUCEIRO.

Periodico Moral, e so' per accidens politico.

Hunc servare modum nostri novere libelli
Parcere personis, dicere de vitiis.
Marcial Liv. 10 Epist 33.

Guardarei nesta folha as regras boas,
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

ANNO DE 1842.)

Sabbado 24 de Setembro.

(NUMERO 51.

Se existem realmente hermaphroditos.

NENHUM sonho me parece mais en-
genhoso, que o de Platão a respeito do
amor. O homem foi primitivamente cre-
ado duplo: Deos desdobrou os; e desd'
esse tempo até hoje as duas metades tem
humã tendencia invencivel a aproxima-
rem-se. Que o homem foi creado duplo
he hum facto, de que não poderá duvi-
dar quem for tão credulo, que esteja pe-
las revelações da celebre Antonieta Bur-
rignon. Esta boa beata tinha a ventura
de receber todas as semanas visitas da
Sanctissima Virgem, dos Anjos, e dos
antigos Patriarchas. Adão principalmente
mostrava-lhe hum affeição particular;
era o mais assiduo de seus cortezaos: e
como este nada tinha escondido aos seus
affeiçãoados, folgava de se lhes appren-
tar em carne, e osso, tal qual sahira das
mãos do Creador. D'aqui assegurava a
beata, que elle era bem, e devidamente
provido dos dous sexos, e que talvez se
houvesse reproduzido per si só no para-
izo terrial, se Deos, aproveitando-se do
seu somno, não tivesse disposto as cou-
sas d'outra maneira. As provas destas
importantes verdades existem consigna-
das em varios volumes de revelações des-
ta illustre devota, cuidadosamente redi-
gidos por João Pedro Poirot, e por con-
sequencia d'hum authenticidade incon-
testavel.

Muito antes dessa Antonieta tinha ap-
parecido sob o Pontificado de Innocencio
3.º hum sceita de innovadores, os
quaes sustentavão, que Adão em seu
nascimento fora homem, e mulher ao
mesmo tempo, fundados nesta passagem

da Escriptura « Deos creou o homem á
sua imagem, elle o creou á imagem de
Deos, e os creou macho e fema » Ora
hum synodo declarou heretica esta inter-
pretação; os partidistas do hermaphro-
dismo forão anathematizados, e depois
disto nunca mais apparecerão.

Passa pois por inquestionavel, a ezar
das revelações da beata, que Adão nun-
ca teve a vantagem de ser simultaneamen-
te homem, e mulher: mas ainda supon-
do, que elle houvesse gozado dessa pre-
rogativa, transmittio-a por ventura a
algun de seus descendentes? Vio-se
nunca hum pessoa tão singular, que
fosse esposo, e esposa, pai, e mãe ao
mesmo tempo?

He verdade, que os antigos nos trans-
mittirão mui bellas estatuas, onde o cin-
zel dos Artistas exprimira com admiravel
artificio as bellezas do homem, e as da
mulher reunidas no mesmo individuo.
Mas taes imagens não são mais do que
androgynes imperfeitos: ellas offerecem
as formas d'hum seio virginal, os con-
tornos flexiveis, e seductores, que dis-
tinguem do nosso o sexo mais amavel:
mas a final bem apparentes se mostrão os
atributos do sexo masculino. A meta-
morphose de Salmacis, e d'Hermaphro-
dita não he, senão hum brinco de imagi-
nação do poeta Ovidio, assim como o he
o episodio de *Hermaphrodite* no celebre
poema de Voltaire.

Todavia os antigos nunca duvidarão da
existencia dos hermaphroditos. Plinio
assevera, que n'Africa além do deserto
de Zara existia hum povo de androgines,
que se reproduzia por si mesmo. As leis
Romanas punhão os hermaphroditos no

numero dos monstros, e os condemnavaõ á morte. Referem Tito Livio, e Eutropio, que ao pé de Roma sob o Consulado de Claudio Nero, e Marco Livio nasceo hum menino igualmente provido d'ambos os sexos: que assustado o Senado deste prodigio, mandou vir aruspices da Etruria para os consultar, e estes doctores forão de parecer, que para apazignar a ira do ceo era mister desterrar esse monstro da campanha de Roma, e afogalo no alto mar longe das praias do Lacio. Este decreto absurdo, e cruel foi executado: encerrãrão o pequeno em huma caixinha, levarão no em hum barco, e lançarão no no alto mar. Julio Obsequens, e Lycosthenes citão muitos exemplos de igual superstição.

Na Europa moderna as leis ordenavão aos hermaphroditos, que fizessem escolha d'hum sexo; e quando abusavão do outro, condemnavão-nos aos açoitos, e algumas vezes ao fogo. Lourenço Matheus, doctor mais illustrado, do que erão os doctores do seu seculo, salvou da fogueira a huma Hespanholinha, a quem accusavão de hermaphrodita, e de servir-se igualmente d'hum, e d'outro sexo. Na Escossia enterravão vivo e dividido convencido de haver successivamente representado o papel d'esposo, e d'esposa. A este respeito mostrou-se mui severo em varias occasiões o Parlamento de Pariz. Na chronica escandalosa de Luiz 11 lê se, que hum monge do Alverne, e que era hermaphrodito appareceo gravido; foi prezo, conduzido perante a justiça, a qual decidio, ficasse clausurado ate o seu bom successo, depois do qual seria rigorosamente punido.

Na obra intitulada *Annaes do Foro*, e *Colecção das Causas celebres* achão-se muitos processos relativos ao hermaphroditismo. Nenhum fez tanta bulha, como o de Margarida Malaure. Esta moça havia nascido em 1665 em hum'aldeia dos arredores de Tolosa: sendo mui menina perdeu os pais, e depois vio-se obrigada a servir de criada. Na idade de 20 annos cahio enferma, e foi levada para o Hospital d'aquella cidade. O medico, que a tractava, desconfiou do seu sexo; deo

parte ao Juiz; e este mandou a examinar e assentãrão as parteiras, que era hermaphrodita, em consequencia do que foi preza, e com ordem de vestir-se seis mezes de homem, e seis mezes de mulher, e sempre clausurada, e incommunicavel.

O ultimo, e mais singular processo deste genero foi o de Anna-João-Grande, que fora baptizada em Grenoble como menina, cazada em Chambery, como rapaz, e reconhecida em Pariz por mulher. Este pleito advogado solemnemente em 1764 deo lugar aos mais curiosos debates. Estes achão se em huma Memoria de M. de Vermeil, que defendeo a tal Anna-João-Grande, e sustentou a sua qualidade de mulher. Havia neste negocio huma circumstancia singular e vinha a ser; que no decurso do seu casamento a mulher, com quem se espocara, longe de queixar-se de seu marido, vivia pelo contrario mui satisfeita, e parecia não ter duvida alguma sobre as suas faculdades viriz. Anna da sua parte era de boa fé, e julgava-se realmente homem; o que faz muita honra a ambas.

Mas porque motivo nas questões mais importantes quasi sempre succede acabar por onde se devêra começar? Se os Tribunaes, em vez de fazer leis contra os androgynes, occupassem-se primeiramente em saber, se existião realmente androgynes, he provavel, que se tivessem forrado a muitas discussões, a muitos erros, e a innumeraveis injustiças.

Que em a natureza existem entes dotados dos dous órgãos destinados aos mysterios da reproducção he facto incontestavel: mas tacs maravilhas parecem reservadas para o reino vegetal, e para alguns individuos do reino animal. As plantas pela mór parte reúnem em hum calix commum os estames, e os pistilos; cutras os trazem na mesma vergonteia, mas separadamente. Hum pequeno numero de *dioicas* tem flores machos em huma vergonteia, e flores fêmeas em outra. M. de Paw segundo os calculos, que crê exactos, suppõe, que o numero das plantas unisexuacs está para as plantas bissexuacs como cem para mil, ou como dez para hum: mas na epocha,

em que Paw escrevia, as riquezas do imperio de Flora não crão tão conhecidas, que sobr'ellas se estabelecesse hum calculo exacto.

Nos animaes de sangue branco, muitos dos quaes são como as plantas, susceptíveis de reproduzir se por meio dos renovos, do enxerto, ou d'estaca, são igualmente numerosos os exemplos d'hermaphrodismo. O caracol goza sobre todos dessa illustre prerrogativa: sendo macho e femêa ao mesmo tempo elle dá, e recebe successivamente. As ostras, os mexilhões, os moluscos, &c são mais completamente dotados dos dous sexos, e para se reproduzirem não carecem mais, do que de suas proprias forças geradoras. Entre os mosquitos hum só casamento basta para produzir huma serie de familias quasi inextinguivel; e nesta singular ordem de cousas a historia da natureza, diz hum sabio Medico apresenta nos virgens, mãis, e pais celibatarios.

Nos animaes porém de sangue rubro, e principalmente no homem tudo muda a respeito da reprodução, e já se não observa mais a duplicidade de sexos. Cada individuo tem suas funcções proprias, e o mutuo amor, que os liga, he talvez huma das mais bellas, e doces leis da natureza. Viajantes, que corrêrão a Florida no decimo sexto seculo, pretendêrão, que esse paiz era mui fecundo em individuos bissexuaes, mas que todos os mais lhes tinham horror; que os conservavão em huma escravidão horrivel, forçando os a trazer os cabellos cortados, vestidos de mulher, a carregar os viveres, e bagagens nas viagens de guerra, finalmente que erão tractados, como bestas de carga. Porém viajantes mais modernos negarão em grande parte estes factos, asseverando, que esses pretendidos hermaphroditas não erão, senão mulheres horrendas, a quem assim mal tractavão por sua extraordinaria fealdade.

Com effeito ainda nos mesmos paizes civilizados apparecem mulheres tão mal aquinhoadas da natureza, que se não fora o vestuario, qualquer as teria por homens. E que outra cousa parece huma mulher mui longa, descarnada, com

voz grossa, e rouca, ás vezes até com pello na cara, e de maneiras varoniz? Mas d'aqui se não segue, que taes mulheres sejam hermaphoditas. Refere Ambrozio Paré, que no seu tempo huma rapariguinha repentinamente mudou-se em rapaz, e que esta metamorfose lhe acontecêo saltando hum fosso, o que foi parte para que se visse por muito tempo saltarem o mesmo fosso todas as moças d'aquelle lugar: mas a pretendida menina era verdadeiramente hum rapaz, cuja constituição tardia desenvolveo se de repente quer por esforço da natureza, quer por esse movimento brusco, e violento.

O certo he, que ainda não appareceo descripção alguma anatomica d'hum só individuo perfeitamente provido d'ambos os sexos: nenhum modello d'eaes entes se acha nos gabinetes d'Historia natural, nem ainda semelhante creatura cahio sob o escapello d'algum Medico, ou Cirurgião. He certo, que o famoso Pinel descreveo hum ente mui singular, que apparecêra em Pariz em 1785, e que fora obrigado a trazer roupas de mulher. Era hum joven de seus 16 a 17 annos, e d'hum organização totalmente irregular: elle não era mulher, nem tão pouco homem, que podesse vir a ser nunca esposo, e pai. A natureza a seu respeito como que se desvairara em seus caminhos.

E o que se pode concluir de tudo isto? Nenhuma outra cousa, senão, que naturalmente não há hermaphroditos, assim como não existem homens de duas cabeças, de quatro braços, de dous narizes, &c: que os individuos, que appresentão a apparencia de dous sexos, são indubitavelmente monstros; e tão ridiculo he suppor, como Voltaire, que possa existir n'Africa hum povo de androgynes, quanto imaginar como Sancto Agostinho, que existio huma nação de homens sem cabeça com dous olhos encravados no peito. Quando o Creador formou os dous sexos separados, e tão distinctos, elle bem soube o que fez, e tudo dispoz, e ordenou com a mais admiravel sabedoria. Que sociedade, que harmonia, que virtudes poderia haver em hum povo, cu-

jos individuos fossem todos hermaphroditos? Logo que Deos creou a Adão, disse, que não era bom, que o homem vivesse só, e cumpria dar-lhe huma companheira sua semelhante; e como quer, que aquelle se pozesse a dormir, das costellas lhe formou Eva, por cujo motivo o bom pai Adão a chamou carne da sua carne, o osso do seu osso. Desd'essa data que todos os Adões, e Evas tem-se mutua sympathia, apesar de que as Evas muitas vezes fingem esquivaças, e dizem, que não gostão d'aquelle mesmo por quem estão suspirando. Talvez que estas, e outras denguiças na mulher provenhão da sua origem mysteriosa.

VARIEDADE.

Influência dos nomes sobre o character das pessoas.

Já tenho ouvido dizer a varias senhoras: em filho men, ou menino, que me pertença não porei nunca o nome de Francisco; porque todos são doidos, travessos, e turbulentos. Ora se houvesse igual opinião em todas as mulheres, se todas antypatizassem com os Franciscos, o que seria de tanto Chiquinho, que por ahi há tão amantes, tão ternos e tão Cupidos? Algumas dizem, que o nome de Manoel não presta; porque todos são basbaques, apesar de saberem até por propria experiencia, que há Manezinho fino como hum alambre, e esperto, como hum gato. Outras porfião, que os Joões são aparvalhados, os Joaquins geniosos, os Jozés voluveis: mas consta por ventura, que nenhuma mulher rejeitasse casamento porque o pretendente se chamasse este, ou aquelle? Bertholdo, que fosse o seu nome nem por isso seria rejeitado; porque todas sem terem dado a Artezinha de Antonio Pereira já sabem dizer, que o nome he huma voz, com que se dão a conhecer as cousas, e desta definição tem muitos tirado o fundamento para fazer Baptizar crianças com nomes de deosas do paganismo, de heroes Gregos, e Romanos, de heroínas de novellas, de Cidades, e até de cousas inventadas, ou nomes compostos a bel prazer dos pais, dos padrinhos, &c., e

quanto mais novos, e exquisitos, melhor. A Igreja em sua respeitavez Lithurgia tem determinado, que no Baptismo não se imponha a ninguem, senão o nome d'algun Sancto canonizado, e por tal reconhecido. Entre tanto há quem se tenha Baptizado por Minervina, por Franzina, até por Marília!

A respeito do bello sexo são muitas, e variaveis as opiniões relativamente aos nomes. Dizem, que as Marias são inconstantes, as Annas fingidas, as Franciscas teimosas, as Joaquinas briguentas, as Izabeis ciosas, as Claras velhaquinhas, as Therezas refohadas, as Umbelinas preguiçosas, as Carlotas arengueiras, as Joannas maliciosas, as Felicias desconfiadas, &c. &c. E será crível, que os nomes possão influir no character das pessoas? Se cada hum tomasse a peito o imitar as acções do Sancto do seu nome, bem se vê, que todos seriamos bens; porque tacs forão esses servos de Deos. Não foi S. Francisco de Assis hum Sancto tão pacifico, tão humilde, tão manso, que dizem, nem as proprias pulgas tiuha animo de matar? Porque pois hão de todos os Franciscos se arrogantes, trefegos, e bolicosos? Se o nome influisse na character pessoal, a que fosse Baptizada, ou Chrismada por Maria devia ser revestida d'excelentes qualidades; porque nenhuma creatura foi tão perfeita, como Maria Sanctissima. Já ouvi, que os Antonios erão desordeiros: e por ventura não foi Sancto Antonio hum Sancto tão moderado, e sofredor? Se Sancta Anna foi tão paciente, e cheia de virtudes, porque he de ser fingida toda a mulher, que tiver o nome de Anna? Confesso, que não sei decifrar tal enigma. No mundo o acho, no mundo o deixo: mas o certo he, que nem elles, nem ellas deixão de ser queridos por causa de seus nomes. Em a moça sendo bella, e principalmente rica, não lhe faltão adoradores, ainda que se chame D. Benta, D. Ambrozia, ou D. Bertuleza: do mesmo modo os homens: nenhum ainda houve, que fosse desprezado pelo nome Jagodes, que se elle chamasse, em sendo bem parecido, gamenho, e sobre tudo endinheirado, logo teria quem o achasse dotado das melbores prendas, e qualidades. *Pern.: na Typ. de M. F. de Faria.—1842.*